

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Programa: GEOGRAFIA (40015017010P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: É preciso fortalecer o vínculo entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos em andamento. Por um lado, parece que a linha relacionada ao Ensino de Geografia fica à margem da área de concentração, ao mesmo tempo que diversos projetos de pesquisa parecem estar anexos ao programa, como aqueles voltados para a paleologia e arqueologia.

Há que se considerar um maior equilíbrio entre o corpo docente, os projetos em andamento e as disciplinas oferecidas, tendo em conta que são apresentados 47 projetos e 28 disciplinas para um corpo docente relativamente pequeno. A produção docente pode alcançar um maior equilíbrio, uma distribuição mais equitativa.

A infraestrutura para ensino e pesquisa é adequada, condizente às demandas e nível do curso.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O perfil, titulação e diversificação na origem de formação é completamente adequado à proposta do programa. Embora nem todos participem de todas as atividades de ensino, pesquisa e demais atividades acadêmicas (itens 2.1D e 2.1E da ficha de avaliação). O programa aprovou Cooperação Internacional/ Projeto Pesquisador Visitante Especial - CAPES/CNPq. Isso, permite a formação de redes de pesquisa alavanca relações inter-institucionais e internacionais. A relação entre Docentes Permanentes e Colaboradores atende ao especificado pela CAPES se notando um quadro positivo de atuação dos mesmos no quadriênio. As atividades são relativamente, bem distribuídas, mas há um grande número de projetos e disciplinas para o tamanho do corpo docente.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Há boa proporcionalidade entre o corpo docente e e as dissertações defendidas. De forma geral, o programa mostra-se eficiente na formação de mestres, embora a produção discente necessite ser estimulada.

Os docentes do programa formaram no quadriênio 73 mestres, correspondendo a 4,71 produtos por docente do programa, 6,22 por Docente Permanente. A distribuição das orientações é boa, se apresentando quadro de equilíbrio, a não evidenciar concentração das mesmas em pequeno número de orientadores.

As dissertações se encontram disponíveis na página do programa. A análise da eficiência do programa na formação de bolsistas (25,5 meses) é similar a de mestres não bolsistas (25,25 meses). O tempo de defesa dos mestres é ligeiramente superior a mediana da área (23,4 meses). A produção intelectual dos discente é compatível com o conceito do curso.

Ficha de Avaliação

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção qualificada adicional.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os docentes permanentes da IES possuem publicação qualificada. A pontuação obtida no quadriênio, de 280 pontos, o que insere a produção do programa no conceito Bom. 59.32% dos DP's do programa possuem perfil representativo de programas 5, o que evidencia nível de sustentabilidade do mesmo. A produção é bem distribuída por docente e representativa de um contingente a envolver quase todos DP's com pontuação acima da mediana da área. Apenas um docente apresenta produção científica muito baixa.

Considerando os estratos superiores do qualis, 61% dos Docentes Permanentes publicaram em periódicos A1 e A2. A Produção técnica também é bem distribuída, tendo o programa atingido uma pontuação de, 33,06 pontos e 56,48, respectivamente em anais e técnica.

Para aferir a produção qualificada adicional a área construiu o Índice H dos programas, possibilitando a visualização do volume de citações associada à produção de trabalhos científicos dos DP's dos cursos e programas nos últimos 10 anos. Trabalhou-se com base na plataforma do Google e se utilizando do programa Publish or Perish. A UNIOESTE/FB obteve o índice H 3, contribuindo para o índice 6 docentes permanentes (54% dos DP's do programa). O diferencial é que os citados docente têm formação no decênio de 2000-2009 (100%), representando uma certa jovialidade em relação aos outros centros de formação consolidados. Da análise desta produção é possível apreender nível de especialização do mesmo nas temáticas agrária, ensino e geomorfologia-solo. Sendo a última temática com certo grau de internacionalização.

O programa apresenta boa produção, mas pode alcançar um maior equilíbrio, uma distribuição mais equitativa.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: O programa exerce impacto regional no que se refere à formação de professores, estabelecendo parcerias com a administração pública e outras instituições, tanto local quanto no âmbito do Estado do Paraná.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa apresentou dados de boa qualidade, objetivos e claros, favorecendo o processo de avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa reafirma as características de sua nota quatro, apresentando bom potencial para sua requalificação na medida em que equacione as questões apontadas na avaliação, especialmente no que se refere ao maior equilíbrio da produção qualificada docente e incremento da produção discente.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EUSTOGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CRISTINA HELENA RIBEIRO ROCHA AUGUSTIN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LANA DE SOUZA CAVALCANTI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ADRIANO SEVERO FIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALVARO HENRIQUE DE SOUZA FERREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANGELO SZANIECKI PERRET SERPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANTONIO CARLOS VITTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CELSO DONIZETE LOCATEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENIRA MARIA LUPINACCI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO)
CLAUDIO LUIZ ZANOTELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DORISVALDER DIAS NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDIVALDO LOPES THOMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
HELENA COPETTI CALLAI	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INÁ ELIAS DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JORGE LUIZ BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LISANDRA PEREIRA LAMOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LUIS ANTONIO BITTAR VENTURI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MÁRCIO ROGERIO SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIO CARLOS RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa apresenta um bom potencial de crescimento e qualificação, para o que tecemos algumas considerações.

Inicialmente, há que se fortalecer o vínculo entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos em andamento. Por um lado, parece que a linha relacionada ao Ensino de Geografia fica à margem da área de concentração, ao mesmo tempo que diversos projetos de pesquisa parecem estar anexos ao programa, como aqueles voltados para a paleologia e arqueologia.

Há que se considerar um maior equilíbrio entre o corpo docente, os projetos em andamento e as disciplinas oferecidas, tendo em conta que são apresentados 47 projetos e 28 disciplinas para um corpo docente relativamente pequeno. A produção docente pode alcançar um maior equilíbrio, uma distribuição mais equitativa.

Quanto aos alunos, um maior estímulo a sua produção, bem como à realização de estágios fora da UNIOESTE certamente auxiliará na qualificação do corpo discente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

GERADO POR: RAFAELA HARUMI FUJITA
(036.XXX.XXX-XX)